

ATA N° 01/2019

1

2 Às 10h01min do dia 09 de agosto 2019 deu-se início a 1° reunião ordinária do Conselho
3 Consultivo da ESEC Taim. O Sr. Ronaldo deu as boas vindas e agradeceu a presença de todos.
4 Agradeceu a presença do Prof. David e lembrou que a presença do professor é uma
5 consequência do GT da Água. O Sr. Ronaldo explicou que na primeira reunião do GT se chegou
6 à conclusão que se precisa de mais estudos para tratar desse tema. Este ainda falou que achou
7 que seria mais interessante que a apresentação do professor David fosse para todo o conselho.
8 Após isso, o Sr. Ronaldo se apresentou a todos os presentes e falou um pouco sobre a sua
9 carreira. Apresentou também o servidor Fernando, como novo membro da equipe da ESEC do
10 Taim. E comentou também quem está hoje como presidente e coordenador da CR9. O Sr.
11 Ronaldo solicitou que todos os membros do conselho se apresentassem. O Sr. Ronaldo
12 comentou que gostaria futuramente de evoluir no sentido de capacitar os conselheiros com
13 apoio do DGPEA, sempre lembrando que além de trazer os interesses das entidades os
14 conselheiros representam o conselho para a sociedade. Deu-se leitura e aprovação da ata. O
15 Sr. Ronaldo começou a dar alguns informes sobre a gestão da UC. Este disse que a linha de
16 gestão da UC vai ser trabalhar o que foi construído no plano de manejo, e que na ZA pretende-
17 se buscar mais atividades de sustentabilidade. E que cabe a nos conselheiros decidir qual será
18 essa sustentabilidade da zona de amortecimento. O Sr. Ronaldo comentou que fez um
19 levantamento de quais as atividades que já estavam em andamento, e que a principal
20 demanda é essa questão da gestão da água. A partir disso, foi conversar com os envolvidos e
21 fomos até o IPH. O Sr. Ronaldo também falou de outras atividades que a gestão da UC
22 participou como a virada ambiental do porto e que atendemos a RBS para uma reportagem
23 sobre as capivaras. O Sr. Ronaldo leu o artigo 16 do nosso regimento interno e comentou que
24 na última reunião não se decidiu tudo a respeito deste GT. Informou que o IRGA será
25 convidado para participar do GT. E perguntou se alguém indica mais algum membro. Ninguém
26 se manifestou. O Sr. Ronaldo explicou que em relação ao objetivo do grupo ainda não ficou
27 definido, mas inicialmente é consolidar esse trabalho e criar um arcabouço de conhecimento
28 para tomada de decisão. Este ainda disse que acredita que esse GT deveria ser permanente ou
29 de longo prazo devido à importância do tema. O Sr. André (representante do Comitê de
30 Gerenciamento das Bacias Hidrográficas da Lagoa Mirim e do Canal São Gonçalo) acha que é
31 muito importante que seja de longa duração. O Sr. Cléber concorda, mas acha que tem que ter
32 um cronograma garantindo que se avance em algumas discussões de uma forma mais rápida.
33 O Sr. Sérgio (representante do NEMA) acha que nesses GTs permanente tem que ter bem claro
34 os produtos de médio e longo prazo, pois acha que isso baliza muito o trabalho. O Sr. Paulo
35 Duarte (representante da FEPAM) acha que temos um belo histórico do GT de ampliação, que
36 foi longo, mas chegamos num resultado. O Sr. Ronaldo passou a palavra para o Prof. David. O
37 Prof. David se apresentou e comentou que esse trabalho do IPH foi demandado. E que os
38 limitadores naquele momento da demanda eram água para produção de arroz e manutenção
39 do banhado. Explicou que foi definido o critério de ter estruturas fixas e com mínimo e
40 máximo, pois o banhado tem que ter essa variabilidade para manter a sua função. E que para
41 manter esses limites se estabeleceu uma regra de operação. O Prof. David comentou que este
42 modelo foi desenvolvido para entender o comportamento do sistema, mas para a gestão esse
43 modelo não se presta. No entanto, mais recentemente foi desenvolvido um modelo muito
44 mais simplificado que pode rodar no Excell. Explicou que esse sistema pode ser atualizado toda

45 vez que se tem uma informação nova. É muito mais simples e democrático, pois cada um pode
46 ter esse modelo no seu computador. Comentou que essa previsão vai ser sobre os indicadores
47 de alguns animais que consideram o nível de estresse desses animais. O Sr. Ronaldo falou que
48 têm algumas perguntas encaminhadas do pessoal que não puderam comparecer. O Sr.
49 Ronaldo explica que é importante ver qual foi à demanda do estudo e o que ele produziu. Este
50 abriu a palavra para os questionamentos. O Sr. Paulo Duarte perguntou sobre o quanto dessa
51 não consideração da pecuária poderia ter esse impacto. O Sr. David falou que os limites foram
52 colocados e não existia gado. E, que desconhece qual seria essa área a ser disponível. O Sr.
53 Paulo Arruda (Representante do Sindicato dos Empregados do Comércio de Rio Grande) quer
54 saber se a Lagoa Mangueira é conectada com o Banhado do Taim. E também se levaram em
55 conta as outras lagoas, porque tudo é um funil e quando não passa por esse funil excede e a
56 água invade essa de produção. O Sr. David falou que integrou todas as lagoas do SHT. Explicou
57 que a lamina d'água não invade o limite já imposto naturalmente. Essa expansão da água
58 permaneceu a mesma porque não aumentou o volume. O Sr. Paulo Arruda disse que a
59 metragem que foi indicada pelo estudo invade a área de produção. O Sr. David explica que foi
60 considerada a área de transparência, ou seja, capacidade de descarga das comportas. E que
61 essas áreas já são invadidas naturalmente. O Prof. David também falou que a Lagoa Mangueira
62 tem conexão com o Banhado do Taim, tudo converge no banhado. O Sr. Élvio (Representante
63 da Associação dos Amigos e Moradores do Albardão) falou que a questão é que com esse
64 tranca nas comportas vai mostrar que vão ser invadidos de água. E comentou que a pecuária
65 sempre ficou esquecida. O Prof. David diz que se formos para campos nós vamos ver os
66 registros de onde a água chega. E que esses níveis são variáveis. O Prof. David explicou que
67 essas marcas estão lá mostrando até onde a água chega. O Sr. Otávio (Representante dos
68 Irrigantes da Lagoa Mangueira) falou que faz um ano que foi colocado as placas e a questão
69 seria o que esse fechamento influenciaria esse estudo. A pergunta é se nós com essas placas
70 vamos manter um nível maior do banhado e qual essa influencia. O Prof. David falou para
71 implantarmos um sistema de medição correto e depois colocarmos as placas. Também
72 explicou que os capivarodutos têm uma função em ajudar a transpor a água até um limite.
73 Este ainda comentou que se implementarmos o sistema proposto, temos argumentos e
74 méritos. Contra número não tem argumento. Com esses números nós temos como
75 argumentar e discutir. O Sr. Ronaldo falou que pelo que entendemos temos uma falta de
76 informação com relação a topografia. O Prof. David disse que foi feita uma topografia mínima
77 no passado. O Sr. Cléber acha que o trabalho do IPH é excelente e que deve continuar sendo a
78 nossa referência. E pergunta se houve checagem se as comportas colocadas batem com o
79 estudo. E estando no nível certo daí podemos checar até onde a lamina d'água atinge quando
80 chegar ao nível máximo. O Sr. Ronaldo falou que a comporta foi colocada no nível máximo,
81 aonde a água chega e que a outra comporta mais baixa não foi fechada. O Sr. David disse que
82 temos que implantar esse nível de referência de novo, checar o nível com a comporta e a
83 partir daí verificar a marca d'água. O acesso a água nunca foi negado porque não tem
84 fronteiras no perímetro. E que essa invasão d'água já invadia antes do sistema ser
85 implementado. O Sr. Cléber pergunta quem faria isso. O Sr. Otávio falou que as réguas foram
86 instaladas com apoio da Associação dos Irrigantes da Lagoa Mangueira, mas não temos
87 informações desses dados. O Prof. David falou que tem que implementar os RNs, têm que se
88 reestabelecer o sistema de referência e a partir daí os limígrafos têm que estar amarrados a
89 esse RN. E que o IBGE é o nosso ponto de referência. O Sr. André acha que a fala é excelente e

90 ele advoga defendendo essa ideia e sabe como o comportamento hidrológico é complexo
91 nesses locais. Ainda comenta que se fez um baita investimento dos equipamentos, mas não
92 estão validados. A sugestão do Prof. David é que se passe com GPS geodésico de fora a fora e
93 que se amarre com o nível. E depois monitorar. O Prof. David se comprometeu a distribuir o
94 modelo e propôs que se vá até o IPH para fazer um Workshop desse modelo. O Sr. Ronaldo
95 comentou que temos a competência de cuidador do banhado. E que essas áreas que ainda não
96 estão indenizadas, infelizmente o MPF nos deixou bem claro que não vamos atender nisso e
97 que temos que correr para a realização da regularização fundiária embora seja complicado. E
98 que com relação às áreas externas tem área que alaga mesmo normalmente e que temos que
99 entender esse sistema como um todo. A Sra. Cláudia fala que os comitês do Gravataí e Sinos
100 poderiam ser usados como modelo para a gente. Nesses comitês anualmente tem um acordo
101 com de um limite máximo de captação de água. E que isso tudo é feito via comitê. O Sr. Paulo
102 Arruda falou que o Prof. David disse uma coisa importante, que é a colocação das regras e
103 depois a limitadora. E rebate a fala do Ronaldo, pois aqui ninguém está discutindo a área do
104 decreto e sim a área do entorno. E que esse limitador não pode atingir a área do entorno. O Sr.
105 Paulo Arruda acha que esse limitador não pode afetar as pessoas do entorno. O Sr. Paulo
106 arruda deu parabéns a explanação do professor. Só tem dúvidas com relação à comunicação
107 da Lagoa Mangueira com o Banhado do Taim. O Sr. David disse que dá para verificar essa
108 conexão quando tiver o sistema de réguas instalados. O Sr. Ronaldo agradeceu novamente o
109 Professor pela presença. E comentou que tínhamos umas anotações escritas, mas já foi
110 contemplado. O Sr. David falou que o conhecimento local hoje é considerado fundamental
111 para a pesquisa. O Sr. Ronaldo falou que comentou com a Profa. Tatiana da UFRGS de talvez
112 caminhar com a ciência cidadã. O Sr. Ronaldo passou para os assuntos gerais. Este comentou
113 que o plano de manejo já está concluído, mas tem muita burocracia com a questão de troca de
114 governo. E que, por ser uma unidade de fronteira, tem que apresentar ao Conselho de Defesa
115 Nacional. Com relação à obra da passarela, o Sr. Ronaldo explicou que logo que chegou já tinha
116 um grande embrólio. Comentou que o DNIT indeferiu a obra na área de domínio dele. E a
117 empresa recolheu todo o trabalho que já tinha sido executado e agora está cobrando o que foi
118 gasto. Também falou que a empresa não quer mais fazer execução direta. O Sr. Ronaldo
119 explicou que agora primeiro tem que decidir se paga a empresa ou não. E que, como não será
120 possível fazer a rótula e o estacionamento, estamos pensando em fazer a entrada da passarela
121 pela RG 215 e isso tem uma mudança estrutural do desenho da passarela.
122 O Sr. Otávio perguntou se seria possível enviar o que está no plano de manejo no que tange a
123 ZA. O Sr. Ronaldo falou que com relação a ZA estamos tendo algumas divergências sobre as
124 competências e que foi feita uma consulta formal a Brasília. O Sr. Ronaldo informou que foi
125 criada uma comissão de desfazimento de bens patrimoniais. E que aprovou recurso de
126 compensação para a compra de novos equipamentos que estão faltando. Também informou
127 que este ano já tivemos 6 operações. Comentou que em julho pegamos 74 redes dentro da
128 Lagoa Jacaré. Em relação a fundiária, o Sr. Ronaldo falou que temos dinheiro de compensação
129 ambiental e aqueles processos que estão mais adiantados provavelmente serão resolvidos
130 primeiro e que o Fernando é quem está tomando conta desse assunto. E por último, o Sr.
131 Ronaldo gostaria de informar que a região está passando por um período bem sensível com
132 relação à segurança. Os funcionários não estão mais querendo ficar na área da costeira. O Sr.
133 Paulo Arruda acha que a costeira é primordial a manter, pois é o gargalo de tudo. O Sr.

134 Ronaldo informou que a Trevo está sendo vendida e a intenção é trocar o pinus pelo
135 eucalipto. A reunião se encerrou as 12:30.